

Parabólica Econômica

Flávio Resende

e-mail: flavioresende@gmail.com - Tel.: (61) 3242-9058



BRASÍLIA EM NÚMEROS

Telefonia

Nextel avança com serviços de dados 3G em Brasília

Em janeiro, os clientes de Brasília passaram a ter uma nova opção na hora de escolher os serviços de banda larga móvel. Em expansão pelo país com a rede 3G, a Nextel lança os serviços de dados na capital federal, mercado em que a empresa já atua com a tecnologia iDEN (rádio). A oferta dos serviços 3G em Brasília está baseada em três pilares fundamentais: qualidade na prestação dos serviços de atendimento ao cliente; simplicidade na oferta de planos, para que o usuário saiba exatamente o que está contratando; e transparência na entrega dos serviços e na cobrança. “Brasília passa a contar agora com uma nova experiência de navegação, com uma rede 3G robusta para garantir a próxima geração de serviços e superar as necessidades e expectativas dos nossos clientes”, diz George Dolce, vice-presidente de Marketing da Nextel.

Gastronomia

DF é o 3º mercado do Spoleto no país

A maior rede de culinária italiana do país - o Spoleto - inaugurou sua 25ª franquia na capital federal. Localizada no bairro nobre, Asa Sul, a unidade segue o formato “Store In Store” com a rede Domino’s e Spoleto, e ocupa 130m². Foram investidos cerca de R\$ 1,5 milhão com o novo empreendimento. Além disso, o local possui dois andares no interior do estabelecimento para trazer mais conforto aos clientes. Segundo a consultora de Franquias da rede Spoleto, Divânia Mendes, estão previstas mais lojas a serem abertas em todo o DF neste ano. “As próximas inaugurações deverão acontecer no Lago Sul e no Aeroporto JK”, lembra a consultora. Em todo o país, a marca já alcançou 316 restaurantes abertos, com exceção dos estados de Sergipe, Mato Grosso e Piauí, e conta com, aproximadamente, cerca de mil funcionários.

Educação

Formação acadêmica garantida

Comprometida em criar soluções que levem o aluno a concluir o ensino superior, a Estácio acaba de lançar o “Estácio segura suas pontas”. O projeto garante até seis mensalidades consecutivas pagas caso o responsável financeiro do contrato educacional do aluno da Estácio – muitas vezes, é o próprio estudante –, fique desempregado ou tenha morte acidental. O benefício, que deve ser requerido através do Sistema de Informações Acadêmicas (SIA) da instituição, é válido para alunos matriculados nos cursos de graduação tradicional e tecnológica das modalidades presencial ou a distância. A iniciativa contribui para que o estudante não tenha que abandonar a universidade por conta da perda do próprio emprego ou de seu respectivo responsável financeiro. O beneficiado não precisa devolver o valor da cobertura quando conseguir retomar suas atividades profissionais e voltar a pagar a mensalidade. Mais informações: <http://portal.estacio.br/home/aluno.aspx>.

Ray Cunha lança novo livro de contos

O novo livro de Ray Cunha, Na Boca do jacaré-Açu - A Amazônia como ela é (Ler Editora, Brasília, 2013, 153 páginas, R\$ 25), já está nas livrarias. São 14 histórias curtas, ambientadas em Belém do Pará, o portal do Trópico Úmido. Alguns contos se movem no Ver-O-Peso (que ilustra a capa), a maior feira livre da Ibero-América, “onde a Amazônia ferve para sempre” - como diz o escritor. A edição recebe apoio da PresERVE Amazônia, ONG sediada em Brasília. O primeiro conto, que dá título ao livro e que ocupa 71 páginas, “é também ambientado no Marajó, a maior ilha flúvio-marítima do planeta, ao sul do rio Amazonas, o maior do mundo, e que despeja pelo menos 200 mil metros cúbicos de água e húmus no Atlântico, por segundo, tornando as costas do Amapá e do Pará as mais piscosas da Terra; apesar disso, a Amazônia Azul setentrional é a menos estudada pela academia e a mais mal guardada pelo Estado brasileiro” - afirma o escritor.



ENTREVISTA

Antônia Vilarinho

Coordenadora do Grupo Doutores, Música e Riso



Um projeto social - envolvendo teatro e solidariedade - realizado, de 2008 a 2011, em hospitais do Distrito Federal, junto a pacientes internados em situação delicada de saúde, está de volta, depois de alguns meses parado. Isso porque a coordenadora e idealizadora do Grupo Doutores, Música e Riso, **Antônia Vilarinho**, passou por uma experiência de seis meses de intercâmbio na França (*Comédiens Clowns à l'Hospital pelo Institut de Formation Le Rire Médecin*), onde especializou-se na técnica artística clownesca ligada ao universo hospitalar. O grupo nasceu como uma extensão do trabalho realizado, de forma pioneira, pelo Doutores da Alegria, companhia teatral criada em 1991, em São Paulo, e que hoje é referência na arte de trabalhar em hospitais, com o reestabelecimento de pacientes por meio do riso. Sob a filosofia “O engraçado é que é sério”, o grupo tem provado que rir ainda pode ser o melhor remédio. De acordo com Antônia Vilarinho, conhecida em Brasília pela palhaça Fronha, que por muitos anos fez a alegria da garotada em espetáculos teatrais e circenses, a ideia inicial é cuidar de 80 pacientes no Hospital Materno Infantil (HMI), além de outras 30 crianças no Hospital da Criança de Brasília, somando 900 atendimentos por mês, incluindo enfermeiros, médicos, pais e familiares. “Nossa intenção é que, em 2014, este número pelo menos dobre”, adianta Antônia Vilarinho. Ao *Jornal do Planalto*, Antônia Vilarinho concedeu a seguinte entrevista:

Conte um pouco sobre quem é a Antônia Vilarinho.

Cheguei a Brasília com minha família em 1970. Viemos do Piauí. Eu nasci no Maranhão, há 52 anos. Comecei fazendo teatro numa escola no Gama, onde eu mesma, aos 14 anos, já montava e dirigia os espetáculos. Depois, participei da fundação de um dos grupos de teatro amador mais importantes do DF, o GTG-Grupo Teatro do Gama. Desde então, nunca parei de fazer teatro, percorrendo todo o Distrito Federal, tanto apresentando espetáculos como também ministrando oficinas em escolas e também em projetos sociais por meio da Cooperativa Brasileira de Teatro e Circo, da qual sou uma das fundadoras.

Por que se identificou com o trabalho em hospitais?



Quando foi inaugurada a Faculdade de Artes Dulcinea de Moraes, eu fui uma das primeiras a entrar no curso de Bacharel em Artes Cênicas. Tinha um sonho de estudar numa Faculdade Federal. Daí, pedi minha transferência para a UFBA (Universidade Federal da Bahia) e concluí lá um curso de Interpretação Teatral (Bacharelado em Artes Cênicas). Em Salvador, me encantei com o circo e fui fazer a Escola Picolino de Artes do Circo. Na sequência, fiz um curso de palhaço com o Grupo LUME/UNICAMP/SP, e me encantei pela arte da palhaçaria - que passou a ser meu objetivo maior para pesquisa (arte do ator/palhaço). Em 2002, na busca por melhorar minha atuação como palhaça, eu fiz um curso com o Doutores da Alegria e depois disso entendi que este era o meu propósito de vida.

Quais os resultados que este trabalho traz efetivamente? É comprovado cientificamente?

A “melhora” das crianças e a comprovação científica de que o humor e alegria funcionam como terapia e trazem melhorias para o estresse causado à criança pela mudança de rotina por conta da doença.

Quais as maiores dificuldades em desenvolver um trabalho como o realizado pelo grupo Doutores, Música e Riso?

Manter uma estrutura tanto administrativa quanto artística é o maior desafio. Hoje, os financiamentos para projetos artísticos com responsabilidade social não funcionam como prioridade de investimentos, tanto do governo quanto das empresas privadas. O projeto acredita que é importante valorizar o artista - tanto aqueles que atuam em teatros quanto os que escolhem atuar em locais onde a arte dificilmente chega.

Quais são os planos para 2014?

Para este ano, estamos muito confiantes na nova estrutura do projeto com a Associação Cara de Anjo, que irá apoiá-lo na questão administrativa. Teremos ainda novo elenco e maior fortalecimento nas parcerias nos dois hospitais onde atuamos. Em suma, nosso objetivo é melhorar a confiança e credibilidade do projeto para a prospecção de novos financiamentos e apoios em todas as áreas.

Quem quiser ajudar deve fazer o que?

Basta mandar um email para caradeanjo clown@hotmail.com ou ligar para (61) 9931-6187.